**A leitura e o lazer**

Para quem acessou a página do Nepet no mês de janeiro, pode ter observado a prerrogativa de estarmos em férias. Notou também que, neste período de lazer indispensável, os livros sempre estiveram presentes. As próximas sugestões de leitura, agora em forma de bate papo, serão produzidas em março. Aproveitando a mensagem do coordenador, e por estarmos ainda em compasso do descanso merecido, indicamos ou ratificamos a importância de um livro que poderá ser um tonificante para aqueles que iniciarão sua labuta na educação tecnológica. Trata-se da obra “A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura”, de Mario Vargas Llosa. Um autor que muitos de nós já conhecemos, sobretudo, por ter sido ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 2010.

A atualidade e a contundência de suas reflexões acerca das questões contemporâneas nos autorizam a recomendar sua leitura com maior ênfase. Para se aproximar um pouco mais do assunto abordado pelo escritor (e aguçar ainda mais o interesse acerca da educação contemporânea) seria interessante consultar a seção “Bate papo com o Nepet” - <http://www.nepet.ufsc.br/batepapo.php?p=0>. Reforçamos que a leitura desta obra é mais do que necessária para aqueles que começam, a partir de fevereiro, a planejar suas aulas e demais atividades acadêmicas, principalmente na preparação de seus materiais didáticos. É impensável – independentemente da disciplina sob sua responsabilidade – que um professor não se atualize sobre as questões político-sociais e de que forma os jovens estudantes se defrontam e são afetados pelos acontecimentos do mundo real. Apenas para provocar o desejo de ler, transcrevemos a seguir algumas palavras:

A ideia de progresso é enganosa. Evidentemente, só um cego ou um fanático poderiam negar que tenha alcançado desenvolvimento sem precedentes na história uma época em que os seres humanos podem viajar até as estrelas, comunicar-se instantaneamente vencendo todas as distâncias [...]. Ao mesmo tempo, nunca foi menos segura a sobrevivência da espécie em vista dos riscos de um confronto ou de um acidente atômico, da loucura sanguinária dos fanatismos religiosos e da degradação do meio ambiente. [...] No passado, a cultura foi muitas vezes o melhor meio de chamar a atenção para semelhantes problemas, uma consciência que impedia as pessoas cultas de darem as costas à realidade nua e crua de seu tempo. Agora ao contrário, é um mecanismo que permite ignorar os assuntos problemáticos, que nos distrai do que é sério, submergindo-nos num momentâneo ‘paraíso artificial’ [...], umas feriazinhas de irrealidade. (LLOSA, 2013, p. 182-183).

Depois dessas palavras, precisamos falar mais alguma coisa? Sem dúvida, urge pensarmos sobre as razões pelas quais se produzem extraordinárias oportunidades e condições de vida de que gozam os privilegiados ou a pavorosa miséria de que ainda padecem centenas de milhões de seres humanos e os “desastres” ecológicos, assim como as crises e os descalabros financeiros que vem arruinando tantas empresas, pessoas e países. E mais, nesse processo crítico-reflexivo, professores e alunos hão de rever suas práticas sociais, mudando atitudes e ações efetivas e capazes de promover uma cultura emancipatória e progressista. Principalmente no Brasil, esse debate se faz premente em qualquer programa educacional. Variáveis que cada vez mais preenchem uma *nova equação civilizatória*. Temas, aliás, que se constituem em parâmetros de estudos para 2016.

Para complementação desse trabalho intelectual, é possível pesquisar outros títulos nas mais de 90 indicações de livros feitas ao longo da existência do Nepet. “O medo dos bárbaros, para além do choque das civilizações”, de Tzvetan Todorov, e “Para onde vai o mundo”, de Edgar Morin – ainda não comentado em bate papo –, assim como os livros publicados pelo Núcleo podem complementar as leituras nessas férias. Todos eles têm muito a nos dizer sobre a educação tecnológica, a relação ciência, tecnologia e sociedade e, acima de tudo, ao processo civilizatório contemporâneo. Boa leitura! Logo estaremos com nossa página em “pleno vapor”.

**Professor Walter Antonio Bazzo**

**Coordenador**

**walter.bazzo@ufsc.br**